



revista
ousada

Revista mensal maio 2012 distribuição gratuita
Câmara Municipal de Lousada

ÁGUA COM QUALIDADE

Análises regulares comprovam a excelente
qualidade da água da rede pública do concelho

DESTAQUE

PÁGS. 4 e 5



novas tecnologias

PÁGS. 6 e 7



turismo

PÁG. 9



educação

PÁG. 10



município

FICHA TÉCNICA

Revista Municipal/Agenda Cultural da Câmara Municipal de Lousada
N.º 97 - Ano n.º 13 - 3.ª Série

Data: Maio 2012

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada

Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Coordenação: Gabinete de Imprensa (Revista)
Pelouro da Cultura (Agenda)

Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património - Suplementos

Paginação: Pais Cunha

Impressão e Acabamento: Involgar, Lda.

Tiragem: 16500

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881

“Textos escritos segundo o Novo Acordo Ortográfico”

ABASTECIMENTO

Água da rede pública com qualidade comprovada

A água que chega às torneiras dos consumidores da rede pública do concelho de Lousada é submetida a centenas de análises que atestam a sua qualidade.

A Câmara de Lousada é a entidade gestora do sistema de abastecimento de água para consumo humano no concelho. A qualidade assume-se como prioridade sendo realizadas análises em vários locais da rede, cujos resultados obtidos são controlados pela Autoridade de Saúde e pela entidade reguladora do setor-ERSAR.

Entretanto, alguns consumidores preocupados têm contactado a autarquia no seguimento de campanhas comerciais realizadas, porta a porta, que têm como finalidade a venda de equipamentos domésticos de tratamento da água da torneira.

Nessas campanhas são realizadas experiências e transmitidas informações que induzem os consumidores a acreditar que a água distribuída na rede pública é de má qualidade e com potenciais impactos negativos na saúde humana, o que é absolutamente falso. Essas experiências consistem em aplicar uma corrente elétrica à água da torneira, o que faz alterar o estado químico dos elementos constituintes da água, através de um processo denominado eletrólise. A ação da corrente elétrica provoca a formação abundante de uma espuma acastanhada ou preta à superfície da água bem como o respetivo aquecimento.

Os fenómenos verificados na eletrólise de uma água de tornei-



ra são totalmente expectáveis face à presença de sais minerais de outros elementos que caracterizam uma água natural tratada, equilibrada e cumpridora dos mais exigentes limites legais com vista ao consumo humano. Esses fenómenos não indiciam qualquer degradação da qualidade da água da torneira.

Os limites legais de conformidade da água são extremamente exigentes e foram impostos por Diretiva da União Europeia, em consonância com as recomenda-

ções da Organização Mundial de Saúde. De uma forma consistente, os resultados obtidos evidenciam que, na totalidade da rede pública de Lousada, é distribuído um produto de excelente qualidade, que pode ser consumido com a máxima segurança sem quaisquer tratamentos adicionais.

“O município de Lousada tem condições para reafirmar a todos os consumidores que a água da rede pública é de excelente qualidade sendo totalmente seguro beber água da torneira”- palavras do vereador do pelouro do Ambiente, Dr. Pedro Machado.

Em caso de dúvida, os consumidores devem contactar o município que presta esclarecimento adicionais.



INTERNET SEM FIOS

Medalha de Prata do Simplex Autárquico

O município de Lousada aderiu à terceira edição do Programa Simplex Autárquico, tendo em vista simplificar o atendimento e o acesso dos municípios aos serviços da autarquia.

A Câmara recebeu a Medalha de Prata tendo conseguido executar e operacionalizar cerca de 93% das medidas.

Até finais de 2010 foram concretizadas algumas iniciativas como a criação do balcão único de atendimento, o envio do recibo de vencimento eletrónico aos funcionários e ainda a implementação de tecnologia de telefonia IP, que permite chamadas gratuitas entre instituições públicas e privadas. Desde março do ano passado, os munícipes podem receber a fatura da água, saneamento, lixo e refeições escolares eletronicamente, necessitando somente de efetuar um registo no site www.viactt.pt, para a criação da caixa postal eletrónica. Os serviços e as informações disponibilizadas na página da internet do município foram reforçados. On-line, na página www.cm-lousada.pt encontram-se todos os regulamentos municipais, a revisão do Plano Diretor



Municipal de Lousada, as deliberações municipais, os formulários, um simulador que calcula as taxas municipais e o registo de ocorrências onde é possível comunicar as avarias de água, as quedas de árvores, a existência de buracos nas vias municipais entre outros.

Municipal de Lousada, as deliberações municipais, os formulários, um simulador que calcula as taxas municipais e o registo de ocorrências onde é possível comunicar as avarias de água, as quedas de árvores, a existência de buracos nas vias municipais entre outros.

Municipal de Lousada, as deliberações municipais, os formulários, um simulador que calcula as taxas municipais e o registo de ocorrências onde é possível comunicar as avarias de água, as quedas de árvores, a existência de buracos nas vias municipais entre outros.



INTERNET GRATUITA

Tendo em vista aumentar o acesso da população à internet, o município disponibiliza pontos de acesso à internet sem fios gratuitos no centro da Vila. Assim, quem se deslocar à Avenida Senhor dos Aflitos, Praça dos Pocinhas, Biblioteca Municipal ou Complexo Desportivo e possuir um computador portátil pode aceder livremente à internet. Cada utilizador necessita de se inscrever no portal para depois poder navegar gratuitamente e de forma ilimitada.



novas tecnologias

COMBATE À INFOEXCLUSÃO

Utilizadores visitam espaços com internet grátis

Os três Espaços Internet funcionam diariamente em horário alargado e, no ano passado, mais de 17 mil utilizadores visitaram estes locais para usufruir da internet gratuita.

A Rede de Espaços Internet é composta pelos Espaços de Aveleda, Lousada e Lustosa. Estes locais pretendem ser o ponto de encontro entre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e o cidadão. Assim, a missão destes locais passa pela massificação e generalização da aprendizagem e utilização das TIC, especialmente da internet,

tornando-se desta forma um referencial no combate à infoexclusão.

Os mais e os menos novos são os utilizadores mais frequentes sendo, cada vez mais, as visitas dos utentes dos movimentos séniores e a presença dos jovens nas atividades promovidas nas interrupções letivas.



Na opinião do vereador das Novas Tecnologias, Prof. Eduardo Vilar, “o número de utilizadores destes Espaços reflete a importância desta Rede na promoção da igualdade no acesso às novas tecnologias”.

A Biblioteca Municipal e o Espaço AJE dispõem também de postos de acesso livre à internet.

ESPAÇOS INTERNET

Os dados do trimestre deste ano revelam que passaram pelo Espaço Internet de Aveleda, a funcionar na sede da Junta de Freguesia, mais de 1200 utilizadores.

O Espaço Internet de Lustosa, que funciona na sede da Junta de Freguesia, registou cerca de 600 visitantes, entre os meses de janeiro e março.

Localizado no centro da Vila, o Espaço Internet de Lousada contabilizou, neste primeiro trimestre, um número de utilizadores que ultrapassou os 2200.

BIBLIOTECA E ESPAÇO AJE

A Biblioteca Municipal tem equipamentos que permitem aos seus utilizadores navegar na internet na sala infanto-juvenil e na sala de literatura e ainda um posto destinado a amblíopes e cegos. Durante o ano passado, o número de utilizadores ultrapassou os três mil. No entanto, com o *wireless* são cada vez mais os utilizadores a levarem o próprio computador portátil para a Biblioteca e para acederem à internet gratuita.

O Espaço AJE tem também os seus postos de acesso livre à internet com uma média de 200 utilizadores por mês, na maioria população jovem.



GASTRONOMIA E PATRIMÓNIO

Rotas Gourmet descobrem os encantos do concelho

Há sete anos a autarquia em colaboração com vários proprietários de casas de turismo iniciaram uma parceria que se concretiza com as Rotas Gourmet que, no ano passado, foram visitados por mais de 400 pessoas.

São três Rotas Gourmet que Lousada propõe com custo de 35 euros por pessoa. As inscrições podem ser efetuadas através do Posto de Turismo (255820580 ou turismo@cm-lousada.pt) ou nos locais a visitar. As Rotas Gourmet têm sofrido algumas alterações mantendo-se o objetivo inicial que passa pela promoção dos produtos locais, da gastronomia e dos monumentos. Assim, para além das iguarias, também os monumentos são um ponto de interesse nestas visitas dando como exemplo a Torre de Vilar, um dos monumentos integrados na Rota do Românico.

Este projeto tem tido uma procura constante ao longo dos anos realizando-se, preferencialmente, em grupo e ao final de semana. Os participantes nestas Rotas são maioritariamente do norte e centro de país, registando-se um gradual aumento no número de lousadenses que se organizam em grupos de amigos ou familiares e partem à descoberta do concelho.

PETISCOS GOURMET

A Rota I alia o tradicional e o típico, em que os petiscos de Lousada são muito apreciados e confeccionados com o saber e a tradição de muitos anos.



O começo de dia é com um pequeno-almoço no campo em que não faltam os doces tradicionais, frutas, sumos, cafés e compotas,



na Quinta da Magantinha, na freguesia de S. Miguel.

Pelas 11h30 realiza-se a prova de vinhos e queijos, na Quinta da Tapada, em Casais, onde os visitantes podem degustar vinho verde, espumante e queijos.

O almoço decorre no restaurante da Quinta de Cedovezas, na freguesia de Pias, onde os pratos sugeridos são bacalhau em crosta de broa ou rojões com castanhas.

A tarde começa com uma visita à Torre de Vilar, monumento da Rota do Românico, ou ao Santuário Senhora Aparecida. No final do dia, para retemperar forças, o lanche é na Quinta de Lourosa, situada na freguesia de Sousela, com vários petiscos como rojõezinhos, misto de queijos e enchidos, moelinhas, pão-de-ló e broa e vinho verde da Quinta.



GASTRONOMIA E PATRIMÓNIO

Visite Lousada e descubra encantos e petiscos

“A descoberta de Lousada... e dos seus sabores” – este é o lema das Rotas Gourmet que apresentam três itinerários diferentes onde a gastronomia e o património se conjugam.

A Rota II foi pensada para que Lousada possa abrir as suas portas para uma viagem pelas suas especialidades gastronómicas, tendo como complemento os magníficos jardins das casas senhoriais.

A primeira a paragem é na Quinta da Longra, em Santo Estevão, para o pequeno-almoço com bolos e compotas caseiras, chá, café e sumos. Depois de apreciar a paisagem que rodeia esta Quinta, o destino é a Adega Cooperativa de Lousada para uma provas de vinhos verdes e espumante.

Para almoçar é possível escolher a Quinta do Redolho de Cima ou a Quinta do Caseiro, em que os pratos sugeridos são o bacalhau assado na brasa com batata a



murro ou cabrito assado em forno a lenha.

Segue-se a visita à igreja de Pias ou à Torre de Vilar. A última paragem é na Casa de Juste, onde os visitantes podem deliciar-se com as bolachas com compotas ou pão com cogumelos em azeite e café, chá ou vinho verde.

CHARME E TRADIÇÃO

A Rota III alia o charme e a tradição do concelho com paisagens únicas de Lousada num dia relaxante e tranquilo. Esta visita tem

início na Casa de Chá da Quinta de Cedovezas, em que o menu proposto incluiu chás variados, bolos, doces caseiros, sumos e café. Depois de apreciar estes produtos os visitantes seguem para uma prova de vinhos, queijos e compotas na Quinta dos Ingleses, em Caíde de Rei.

O almoço tem lugar na Casa de Sedoura, em que o ambiente de charme sugere um prato de bacalhau à Casa de Sedoura ou arroz de pato à antiga. A tarde continua com uma visita à Capela de S. Bartolomeu ou à Torre de Vilar.

No final do dia, os participantes nesta Rota têm a oportunidade de fazer a merenda na Casa de Vila Verde com doces regionais que não podem faltar os bolinhos de amor e pão-de-ló, presunto, queijos e prova de vinho verde da quinta.

As inscrições efetuadas para grupos de 20 ou mais pessoas, ao sábado, têm disponível um autocarro da autarquia.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Encontro dos Clubes da Floresta do distrito

O Encontro Distrital do PROSEPE decorreu em Lousada, no dia 23 de março, com a presença de 11 clubes do distrito cujos anfitriões foram o “Clube Amigos do Verde” e os “Bué de Florestais”.

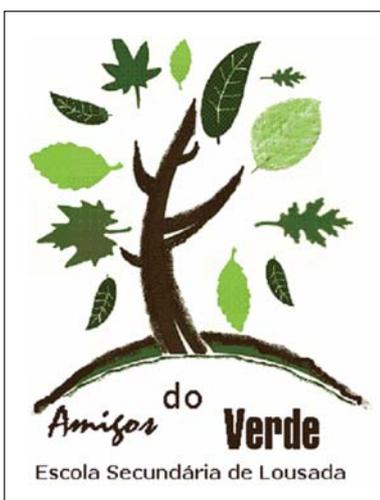
A floresta e o ambiente estiveram em destaque no encontro de Clubes de Florestas do Porto. O percurso pedestre (caminhada orientada) decorreu no futuro Parque Biológico de Lousada. Após o almoço, piquenique, os alunos e professores visitaram a Torre de Vilar e realizaram atividades diversas como jogos tradicionais e desportos de aventura, devidamente orientados pelos escuteiros de Macieira (C.N.E.).

Para o vice-presidente da Câmara, Dr. Pedro Machado, *“este tipo de iniciativa merece sempre o apoio e a colaboração da autarquia. A preservação do meio ambiente passa fundamentalmente pela sensibilização e educação dos mais novos, como se comprova pelo papel ativo realizado pelo “Clube Amigos do Verde”, da Escola Secundária, e “Bué de Florestais”, da EB2,3 de Lousada”.*

O Encontro terminou com um agradecimento do Coordenador Distrital, Dr. José Alberto Pereira, a todos os que colaboraram na preparação e organização da atividade.

CLUBE “AMIGOS DO VERDE” DA ESCOLA SECUNDÁRIA

Os Amigos do Verde da Escola Secundária de Lousada são orientados pelas professoras Ana Ferreira e Susana Pacheco. O Clu-



be aposta na sensibilização dos mais novos para a reciclagem, a reutilização de materiais, o conhecimento da floresta e a proteção do meio ambiente.

Durante o ano, o Clube festeja algumas datas como o São Martinho com as quadras alusivas, o Natal, com a construção de árvores com materiais reutilizados, para além do empenho na recolha



seletiva de papel velho, pilhas, tinteiros, toners, tampinhas, ro-lhas de cortiça e ainda na manutenção e divulgação do blog do Clube Amigos do Verde. O Clube Amigos do Verde são detentores do galardão Eco-Escolas desde 2006/2007 até 2010/2011.

“BUÉ DE FLORESTAIS” DA EB 2,3 DE LOUSADA

O Clube “Bué de Florestais”, da EB 2,3 de Lousada iniciou a sua atividade no ano letivo de 99/2000, de acordo com o professor Gustavo Leitão, atual coordenador. O símbolo e a mascote do clube representam uma folha verde personificada com olhos e boca, repetindo o mesmo significado do logotipo Prosepe: “a floresta não tem olhos, vigia-a”. As principais atividades desenvolvidas pelo Clube, com a comunidade escolar, são várias e passam pela participação no Magusto, o Dia da Floresta Autóctone, Dia do Prosepe, o Dia Mundial da Floresta; e o Encontro Distrital dos Clubes da Floresta, habitualmente no início do 3.º período, mas que este ano decorreu no final do 2.º período. As restantes atividades passam, na maior parte das vezes, por trabalhos manuais usando materiais reutilizados e mesmo reciclagem de papel, mais ao gosto dos alunos que se têm inscrito, principalmente do 2.º ciclo.



EDUCAÇÃO

“Aprendiz por um dia” para jovens de palmo e meio

Durante a interrupção letiva da Páscoa, cerca de 320 alunos dos vários agrupamentos de escolas e da Secundária experimentaram durante um dia uma profissão.

A iniciativa “Aprendiz por um dia” envolveu diversas entidades, entre as quais a autarquia, que de 26 a 30 de março, receberam cerca de 320 alunos para que estes tivessem a oportunidade de experimentar a profissão que pretendem seguir.

Jornalistas, músicos, médicos, atores e atrizes, bombeiros, arquitetos, esteticistas, cabeleireiras, veterinários, educadoras de infância, professores e agentes da GNR foram algumas das profissões que os alunos experimentaram. Os jovens que participaram nesta iniciativa frequentam o 9.º ano e, no final do ano letivo, têm de escolher a área de estudo. Deste modo, nada melhor do que ser durante um dia um profissional na área pretendida.

Esta atividade foi dinamizada pelo DICAS (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia,



tarefas quotidianas de um dia de trabalho”.

Os 320 jovens que participaram nesta edição do “Aprendiz por um dia” foram os pioneiros e puderam contactar com os profissionais, colocar questões e fundamentalmente experienciar a área profissional do seu interesse, permitindo o contacto com o mundo real do

Solidariedade) no seguimento do projeto “Orientate e Segue”, que tem como principal objetivo a redução do abandono precoce da escolaridade mínima obrigatória e uma orientação para a escola do futuro.

De acordo com a vereadora da Ação Social, Dra. Cristina Moreira, “o objetivo inicial foi atingido, na medida em que uma parte significativa dos alunos tiveram a oportunidade de durante um dia, acompanhar um profissional ao longo das suas funções diárias e participar nas

mercado de trabalho numa área que vá de encontro às suas preferências.

PARCERIAS LOCAIS

A concretização desta ação durante uma semana tornou-se possível devido à colaboração de entidades públicas e privadas que, desde a primeira hora, se disponibilizaram para colaborar. A proximidade entre a escola e o mundo do trabalho foi atingida com os mais novos a contactarem com os desafios e dificuldades do mercado laboral.



ATIVIDADES

Comércio animado com as “Montras Vivas”

O evento denominado “100 Montras Vivas”, que decorreu no dia 1 de abril pretendeu substituir as montras tradicionais por decorações originais relacionadas com o tipo de produtos que as lojas comercializam. A interação entre o público que passou pelas ruas e os manequins foi uma constante.

De acordo com a vereadora das Atividades Económicas, Dra. Cristina Moreira “a atividade desenvolvida pretendeu dinamizar o comércio tradicional e animar as ruas da Vila, servindo como um exemplo de empreendedorismo local e munici-



pal, sendo esta uma iniciativa inédita.”

Foram cerca de 25 as lojas que participaram nesta iniciativa conjunta entre a autarquia e o comércio tradicional, tendo sido o maior foco da animação na rua Visconde de Alentém, onde devido à maior aglomeração de lo-

jas, com música ao vivo, palhaços e muitos manequins que surpreenderam e fizeram as delícias de quem por lá passava.

Outras ruas também marcaram presença tais como a Praça Francisco Sá Carneiro, Rua Palmira Meireles, Avenida Hans Isler, Rua dos Bombeiros Voluntários, Rua Lúcia Lou-

sada e Avenida General Humberto Delgado.

Esta foi a primeira edição duma atividade que se pretende repetir ao longo dos anos, estando a data já definida e que coincidirá sempre com o Domingo de Ramos, que antecede o fim de semana de Páscoa.

Férias com atividades divertidas para os mais novos

A autarquia promoveu, durante a interrupção letiva da Páscoa, diversas atividades lúdico-pedagógicas. De 26 a 28 de março os alunos inscritos na iniciativa, que decorreu na EB 1 Boavista – Silvares e no Centro Escolar de Lustosa, num total 120 alunos, tiveram a oportunidade de passar um início de férias diferente. As crianças que participam puderam desenvolver atividades de inglês, desporto, expressão plástica, música, leitura e expressão dramática.

Na opinião do vereador da Educação, Prof. Eduardo Vilar, “esta iniciativa que desenvolvemos, nestes moldes pela primeira vez, teve com objetivo promover dias



de férias com atividades saudáveis, tendo sempre em linha de conta o intercâmbio entre alunos e professores que estão nas atividades de enriquecimento curricular”.

O grupo de alunos que partici-

pou nas atividades de Páscoa na EB 1 de Boavista Silvares dedicou-se também à culinária, tendo confeccionado salame, e assistiu ao ensaio da Orquestra de Sopros do Conservatório Vale do Sousa.

